

Campanhas das diretas nas ruas

O Diretório Regional do PMDB pretende reunir cerca de 1.000 delegados e simpatizantes hoje, a partir das 14 horas, no Centro de Convenções, para dar início à campanha de coleta de 300 mil assinaturas para a apresentação da emenda das eleições diretas em 88 no Distrito Federal. A direção do partido pretende reeditar o movimento das "diretas-já" desencadeado pelo partido em 83 e que levou a chapa Tancredo Neves — José Sarney ao Palácio do Planalto.

Amanhã o partido lança, na Rodoviária, a campanha de coleta de assinaturas. Em barracas especialmente montadas com essa finalidade, serão distribuídos panfletos e cartazes e feito um trabalho de conscientização junto à população para a importância da proposta.

Um amplo movimento nas cidades-satélites será deflagrado a partir de então, com comícios, manifestações públicas e passeatas, explica Milton Seligman, presidente do Diretório Regional do partido.

Diretas voltam

"Vamos reeditar a campanha pelas diretas-já, motivada pela emenda Dante de Oliveira, votada em abril de 85", prevê Maerle Ferreira Lima, candidato derrotado ao Senado, nas últimas eleições, paradoxalmente o mais votado do partido, individualmente.

Apesar de o Regimento Interno da Constituinte exigir um mínimo de 30 mil assinaturas para apresentar emenda popular à Constituição, os dirigentes partidários pretendem conseguir 300 mil assinaturas para respaldar a proposta.